

D.29



28/1/77

RELATÓRIO DE ANÁLISE

PROTÓCOLO

REFERÊNCIA
CONSULTA PRÉVIA
SOLICITAÇÃO FORMAL

DE : MAURA PACHECO E SONIA FLEURY
PARA: SILVIO FERRAZ
DATA: 05.05.77

PROponente FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

TÍTULO DO PROJETO INVESTIGAÇÃO EM MEDICINA DE COMUNIDADE

Inquadramento no PBDCT Parte Capítulo Seção

Coordenador do Projeto

Nome	Endereço-Telefone
ALBERTO PELLEGRINI FILHO	RUA DAS LARANJEIRAS, 107 CASA 13 AP. 701 TELF. 205.0606

ROTEIRO

- 1 - Introdução
- 2 - Proponente
- 3 - Projeto
- 4 - Modificações Recomendadas
- 5 - Parecer do Grupo de Análise
- 6 - Recomendações para Contrato
- 7 - Recomendações para Acompanhamento
- 8 - Anexos

28/1/CT

1120

2.

1. INTRODUÇÃO

RD

A Proponente é Beneficiária de Colaboração Financeira da FINEP?

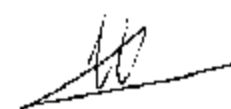
Sim

Não

	Contratos	Valor	Já liberado	Data de Encerramento
Em Vigor	280 CT	5.600.000	NÃO	
Encerrados	281 CT	30.000.000	5215.700	01.79

Desempenho da Proponente no(s) último(s) contrato(s) e resultados obtidos (comentários)

As pesquisas se encontram em andamento sendo que os relatórios têm sido enviados nos prazos estipulados.



1121

2. PROPONENTE

2.1 - Caracterização

2.1.1 - Nome FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

2.1.2 - Sede AV. BRASIL, 4365 MANGUINHOS

2.1.3 - Forma Jurídica FUNDAÇÃO - (ENTIDADE JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO)

2.1.4 - Instrumento Legal de Constituição

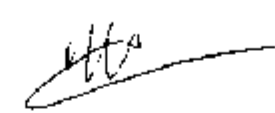
Autorizado pelo Dec. Lei. nº 904, de 01.10.69 e instituída pelo decreto nº 66.624, de 22.05.70

2.1.5 - Credenciamento

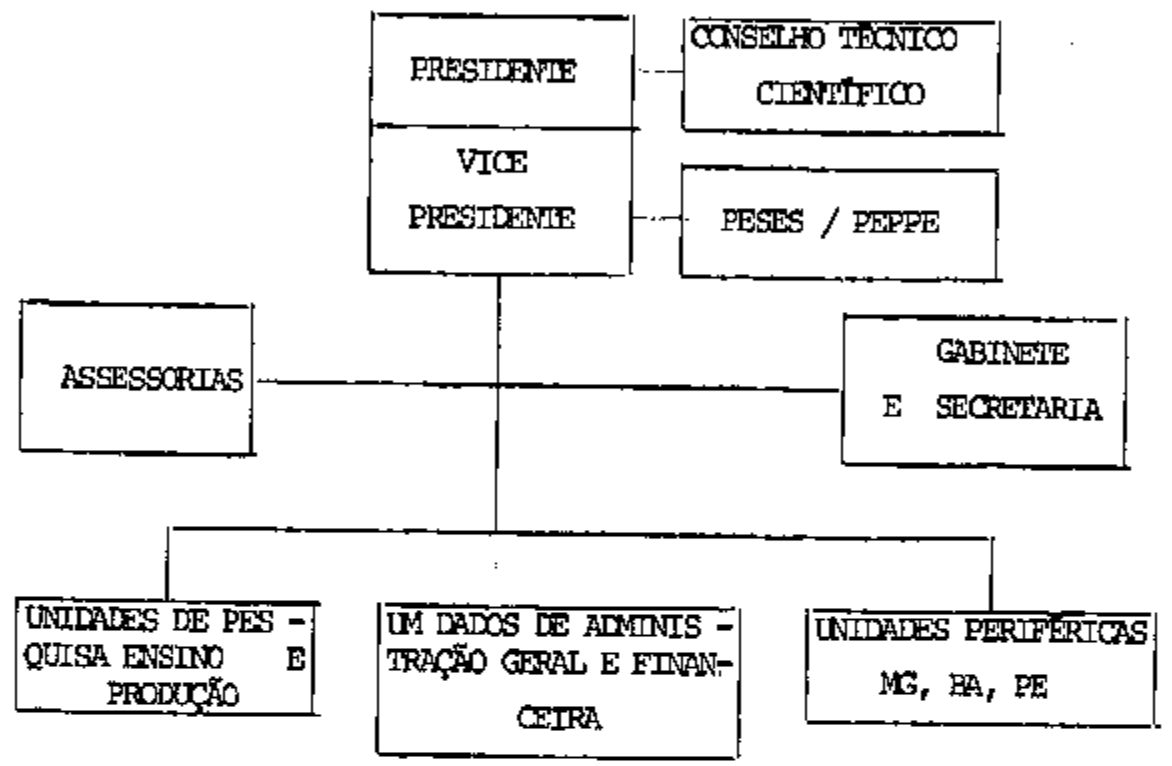
Cursos Reconhecidos pela Universidade Federal do RJ.

2.1.6 - Principais Atribuições da Unidade Executora

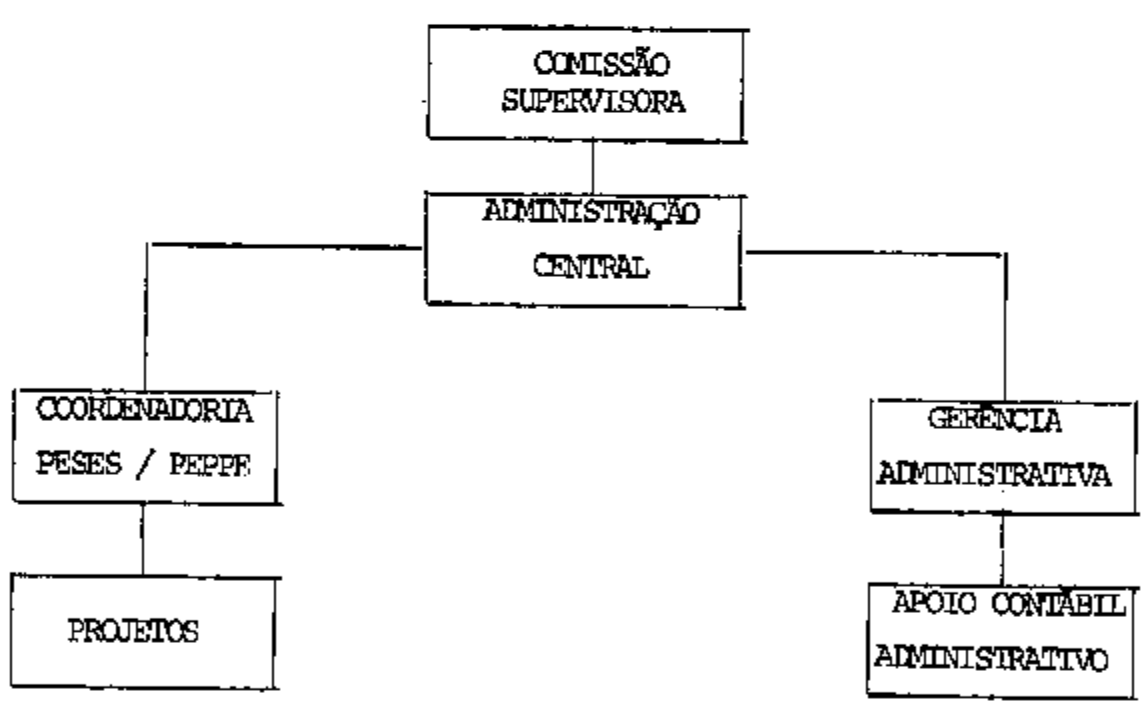
- Desenvolvimento de pesquisa e ensino e responsabilidade pela política de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde.
- Pesquisa Biomédicas de interesse para a Saúde Pública
- Ensino, a nível de pós-graduação e de extensão, na área de Saúde Pública.
- Produção de profiláticos e terapêuticos



2.1.7 - Localização da Unidade Executora no Organograma da Proponente



2.1.8 - Organograma da Unidade Executora



Handwritten signature

2.1.9 - Ocupantes dos Principais Cargos de Direção (até a Unidade Executora inclusive)

Vinicius Fonseca - Presidente

Guilardo Martins Alves - Vice Presidente

Wladimir Lobato Paraense - Vice Presidente

Mário de Azevedo Diniz - Assessor Chefe (Administrador do Programa)

Coordenadores PESES/PEPPE:

Antonio Sergio Arouca

Sergio Goes de Paula

2.2 - Atividades Principais

2.2.1 - PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES				
	197	197	197	TOTAL
Revistas com Referee				
Congressos c/ Referee				
Outros				
Total				

- Marcas: Bio-Manguinhos (Produtos biológicos: Vacinas, Antígenos, etc.)

Far-Manquinhos (" farmacêuticos e pesticidas)

- Produtos exclusivos:

Filariosan (específico contra a filariose

Fiocruz-001 (plamorbicida)

Vacinas "Bio-Manguinhos"

1124

At

2.3 - Recursos Humanos (Unidade de Executora)

inclui apenas os pesquisadores do PESES

		A. PESQUISADORES																							
		PESQUISADORES EFETIVOS																PESQUISADORES VISITANTES				TOTAL			
CATEGORIA FUNCIONAL	TITULAR	GRAU ACADÊMICO						TITULAÇÃO CNPq										TOTAL							
		D		M		G		I			II			III			IV	TOTAL							
		TI	TP	TI	TP	TI	TP	A	B	C	A	B	C	A	B	C		D	M	G	TOTAL				
TITULAR	A	1		1																					
	B																								
	C																								
ASSOCIADO	A	4		4																					
	B																								
	C																								
ASSISTENTE	A																								
	B																								
	C																								
AUXILIAR	A																								
	B																								
	C																								
TOTAL 1																									
TOTAL 2																									
TOTAL 3																									

B. PESSOAL DE APOIO									
QUALIFICAÇÃO	TÉCNICO			ADMINISTRATIVO			TOTAL		
	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL
NÍVEL (I)									
NÍVEL SUPERIOR	1		1	1		1	2		2
NÍVEL MÉDIO I				3		3	3		3
NÍVEL MÉDIO II	1		1	2		2	3		3
AUXILIARES				4		4	4		4
TOTAL			2			10	12		12

1/ Nível Médio I (de 1 a 3 anos de experiência); Nível Médio II (mais de 3 anos de experiência); Auxiliares (até 2 anos de experiência)
2/ TI - Tempo Integral; TP - Tempo Parcial

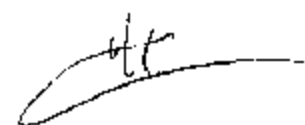
1125

A Fundação Oswaldo Cruz segue um esquema de classificação de seus pesquisadores, os quais não são bolsistas do CNPq, sendo pagos com recursos da própria Fundação. A classificação é de:

Pesquisador Auxiliar
" Assistente
" Associado
" Titular

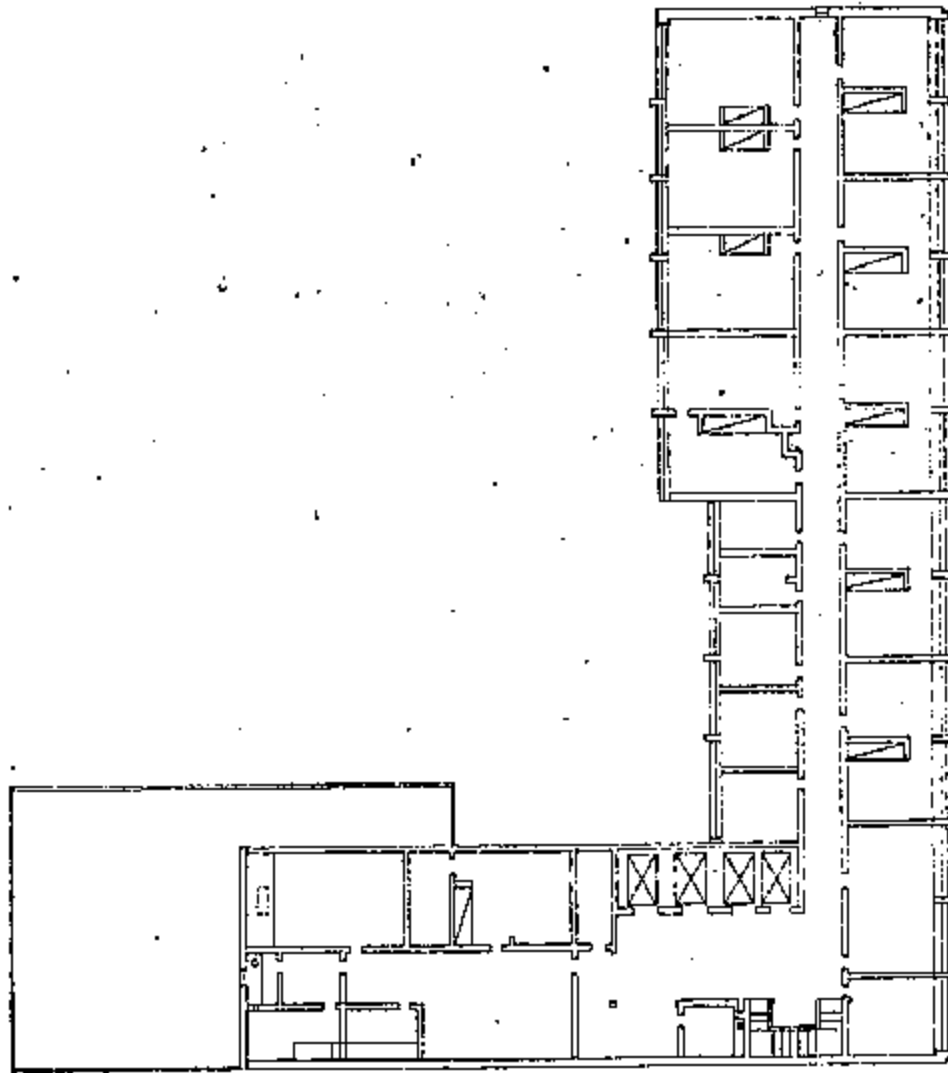
2.4 - Instalações - Equipamentos (Item 1.10 do Roteiro) (Unidade Executora)

Planta anexa



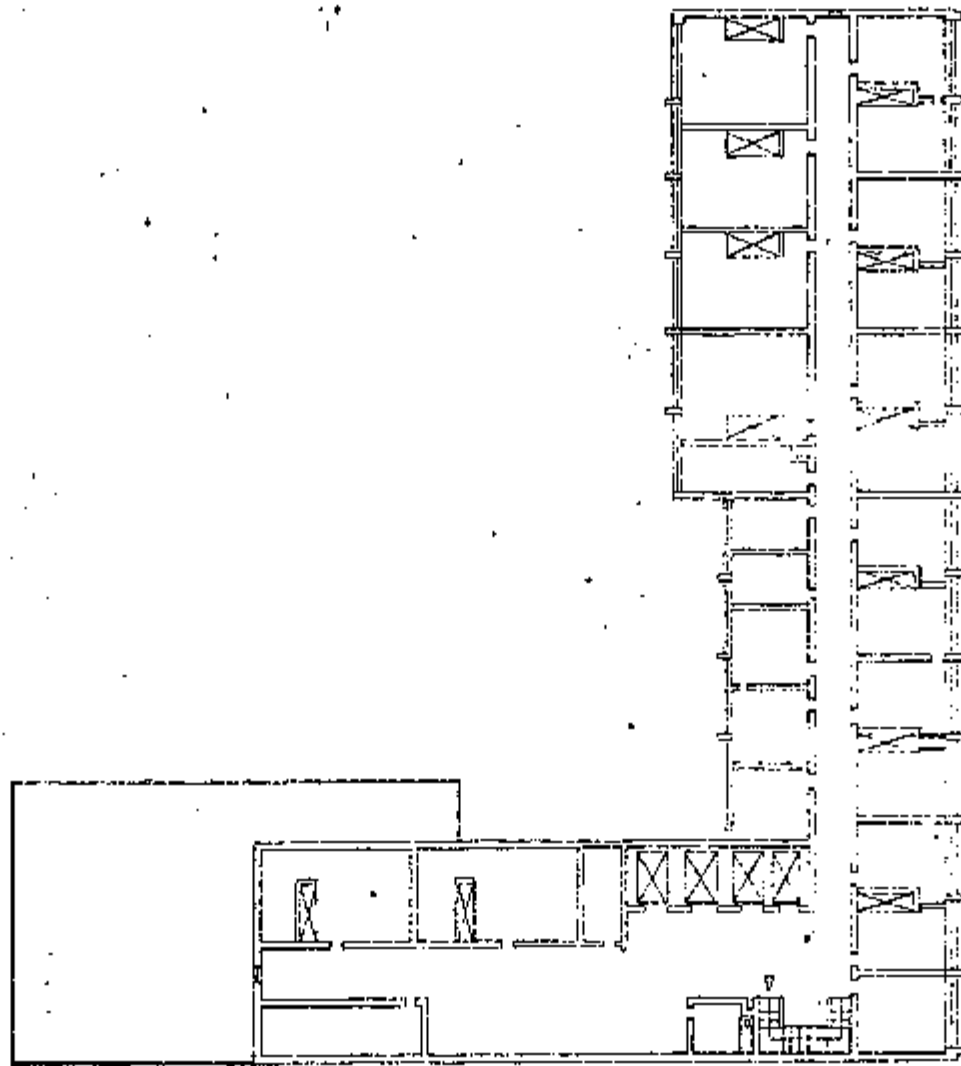
281/CT

83 PA j



1128

89 PAU.



1129

2.5. - Desempenho Orçamentário PROGRAMA - PESES

CONVENIO- 281/CT

4-Y

PROJETOS - 01, 02, 03, 04, 05, 06

CATEGORIA ECONOMICA	FONTES	1976					1977 - MARÇO					197				
		PROPRIOS FIOCRUZ	OUTROS	FINEP	TOTAL	%FINEP	CONTRAPARTIDA PROPRIOS FIOCRUZ	OUTROS	FINEP	TOTAL	%FINEP	PROPRIOS	OUTROS	FINEP	TOTAL	%FINEP
3000	Despesas Correntes (Total)															
3100	Despesas de Custeio															
3111	Pessoal															
	a) Científico	857.60		455.39	1.312.99	34.68	152.58		673.37	825.95	81.52					
	b) Técnico			50.00	50.00	100			55.00	55.00	100					
	c) Administrativo	44.10		153.00	197.10	30	34.93		136.30	171.23	79.6					
3120	Material de Consumo	18.00		27.69	45.69	60.6	6.00		24.30	30.30	80.19					
3130	Serviço de Terceiros			534.70	534.70	100			618.93	618.93	100					
3140	Encargos Diversos															
3250	Contribuições de Prev. Social															
4100	Despesas de Investimento (Total)	919.70		1.220.78	1.140.48	57.03	193.51		1.507.90	1.701.41	88.62					
4110	Obras Públicas	100.00			100.00	-0-										
4130	Equipamentos e Instalações			55.00	55.00	100			85.00	85.00	100					
4140	Material Permanente	170.20		94.32	264.52	35.65			92.30	92.30	100					
	TOTAL	1.189.90		1.370.10	2.560.00	53.51	193.51		1.685.20	1.878.71	89.69					

281/CT
Conciliação
13-09-77

1130

2.6 - Planejamento Institucional

Na linha de estudos Sócio Econômicos em Saúde estão sendo desenvolvidos os seguintes projetos:

- Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização
- Investigação sobre o Ensino de Medicina Preventiva
- Saúde e Doença
- Sistema Econômico e Saúde
- O Trabalho em Saúde

Nesta mesma linha deverão ser desenvolvidos mais dois outros projetos:

- Medicina de Comunidade
- Divulgação e Produção de Material Bibliográfico

A linha de Estudos Epidemiológicos pode ser subdividida nas seguintes áreas:

- Área de Apoio aos Projetos do PEPPE/PESES, que inclui o Núcleo Central e o Núcleo de Apoio de Infra-Estrutura, Técnico e Administrativo.
- Área de Apoio ao Ensino, que inclui a realização de Cursos de Epidemiologia (Curso Avançado, Especialização e TAS) e o Apoio a Teses de Mestrado.
- Área de Projetos Prioritários, que inclui Investigações sobre Doença de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.
- Área de Estudos Conjunturais, que inclui uma série de projetos conjuntos com outras instituições e pesquisadores interessados na área.
- Área de Estudos Estruturais que, inclui projetos de investigação que visam equacionar teoricamente o campo social da saúde, estabelecendo relações entre a problemática saúde/doença e as instituições, a educação e as investigações do setor. Esta área se inclui em ambas as linhas PESES/PEPPE.

Além destes projetos, serão promovidos seminários, congressos entre pesquisadores, destas áreas e será dado apoio às diferentes atuações da Fundação nas áreas de Epidemiologia, Administração, Planejamento de Saúde, Microbiologia e Ciências Sociais.

Projeções

1131

É prevista a Institucionalização dos Programas (conforme consta do contrato original) sendo pois incorporados à Fundação Oswaldo Cruz.

[Handwritten signature]

RD

Para operacionalizar esta incorporação a Presidência pretende criar um Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Saúde (CEPAS), com dois núcleos básicos:

- Núcleo de Estudos e Projetos Econômico-Sociais
- Núcleo de Epidemiologia e Tecnologia de Controle

Os recursos destinados ao projeto PEPPE 0,00 serão utilizados objetivando a implantação do CEPAS.

1132

Att

2.7 - COMENTÁRIOS

A proponente, Fundação Oswaldo Cruz, é uma instituição que participa na formulação da política de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde. Sua importante tradição neste campo bem como as numerosas contribuições ao desenvolvimento científico na área garantem-lhe uma posição prioritária.

A unidade executora (PESES/PEPPE) é originária de um convênio da FINEP com a proponente onde foram considerados a importância do desenvolvimento de tais programas e o interesse do Ministério da Saúde nas suas contribuições.

Os programas já apresentaram uma série de projetos que comprometem parte dos recursos a eles destinados, demonstrando sua capacidade de gerar investigações dentro das linhas previstas.

Atualmente, tais programas se encontram bem equipados do ponto de vista infra-estrutural e administrativo possibilitando a realização dos projetos. Possuem também um corpo de pesquisadores (ao qual serão agregados os do PEPPE) experientes nestas áreas que podem garantir a qualidade dos resultados esperados.

RD

12.

3. PROJETO

3.1 - Objetivo (Linhas de Pesquisa e seus objetivos)

Investigação em medicina de Comunidade.

- 1) Acompanhar o desenvolvimento de alguns Programas de Medicina de Comunidade
- 2) Avaliar a participação popular nestes programas
- 3) Avaliar em que medida tais programas podem ser propostas alternativas na - prática médica

3.2 - Justificativa Geral

Nos países desenvolvidos e com maior gravidade nos subdesenvolvidos constata-se uma crise de realização no setor saúde. Ocorre um baixo impacto e alto custo do atual conhecimento médico. A medicina caracteriza-se pelo uso de tecnologia sofisticada exigindo agentes altamente especializados e que servem a uma pequena camada da população. O enfoque maior é dado ao diagnóstico e terapêutica em detrimento da prevenção. Na busca de formas alternativas práticas médicas aparece a Medicina Comunitária. Esta apresenta-se como possibilidade de concretização do modelo preventivista, como proposta de renovação do ensino médico e se propõe a educar as populações para que assumam uma postura ativa frente a seus problemas.

1134

AW

2D

3.3 - Metodologia

Será feita uma avaliação da eficiência dos programas abaixo relacionados no que se refere a melhoria das condições de Saúde das populações e participação popular.

- Projeto Integrado de Saúde do Norte de Minas
Secretaria de Saúde de Minas Gerais - Dr. Francisco Machado
- Projeto de Atenção Médica Primária da Micro-Região de Campinas - Fundação para o Desenvolvimento da Região de Campinas - Dr. José Eduardo Passos Jorge.
- Projeto de Medicina Comunitária de Austin - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Dr. José Noronha.

3.4 - Recursos Humanos por Linha de Pesquisa
(Quando houver muitos, colocar apenas os nomes principais)

NOMES	GRAU	CARGO	TI. CNPq	DEDICAÇÃO DO PROJETO	SUMÁRIO DE RESPONSABILIDADE E TAREFAS
ALBERTO PELLEGRINI FILHO	MÉDICO DOUTOR	COORDENADOR		24hs/sem	O Coordenador faz parte da equipe do Núcleo Central do PEPPE/PESES.
CELIA LEITÃO	MÉDICO	AUX. DE PESQUISA A		24hs/sem	Contratado especialmente para este projeto por um período de 12 meses.
ERIC ROSES	ANIMOPÓLOGO	AUX. DE PESQUISA A		24hs/sem	Contratado especialmente para este projeto por um período de 12 meses.
DOIS ESTUDANTES DE MEDICINA		AUX. DE PESQUISA A		24hs/sem	Auxiliares de pesquisa contratado especialmente para este projeto por um período de 12 meses.
UM ESTUDANTE DE SOCIOLOGIA		AUX. DE PESQUISA B		24hs/sem	Auxiliares de pesquisa contratado especialmente para este projeto por um período de 9 meses.

1135

RD

- Projeto de Medicina Comunitária do Butantã - Universidade de São Paulo - Dr. Guilherme Rodrigues da Silva.

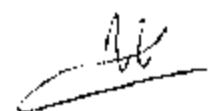
Pretende-se analisar a influência de características sócio-econômicas das populações atendidas pelos programas, características das instituições atuantes na área, características dos programas, características da Equipe de Saúde, as relações dos programas com a população, articulação do programa com os serviços de saúde pré-existentes.

RD

3.8 - COMENTÁRIOS

O projeto se propõe a fazer um estudo detalhado de alguns programas de medicina comunitária e através disso promover a integração dos diversos grupos, somar experiências e verificar o verdadeiro valor desse tipo de atenção médica nas condições atuais. A soma de informações adquiridas permitirá ainda formular modificações se necessárias e analisadas com enfoque nas reais causas da crise de realização do setor saúde poderá fornecer subsídios para uma ampliação desse tipo de prática médica.

1137



ORÇAMENTO SUGERIDO POR FONTES DE FINANCIAMENTO - PERÍODO DE PROJETO: DE 01 / 19 77 A 12 / 1977 A EM Cr\$1.000,00															
CATEGORIA ECONOMICA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	FONTES	CONTRAPARTIDA					SUBTOTAL DO PERÍODO	SOLICITADOS AO FNDCT			TOTAL ANUAIS	TOTAL GERAL DO PROJETO		
			PROponente		PESES		OUTROS *		1977	1978	SUBTOTAL DO PERÍODO			1977	1978
			1977	1978	SOMA DO PERÍODO	1977									
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)														
3100	DESPESAS DE CUSTEIO (SUBTOTAL)		168.0				168.0	249.9	249.9	417.9	417.9	417.9	417.9		
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)		168.0				168.0	249.9	249.9	417.9	417.9	417.9	417.9		
	a) CIENTÍFICO		168.0				168.0	249.9	249.9	417.9	417.9	417.9	417.9		
	b) TÉCNICO		-				-	-	-	-	-	-	-		
	c) ADMINISTRATIVO		-				-	-	-	-	-	-	-		
3120	MATERIAL DE CONSUMO (SUBTOTAL)		-				-	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2		
	a) PEÇAS E ACESSÓRIOS		-				-	-	-	-	-	-	-		
	b) MATÉRIA PRIMA		-				-	-	-	-	-	-	-		
	c) MATERIAIS DIVERSOS		-				-	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2		
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBTOTAL)		-				-	15.0	15.0	15.0	15.0	15.0	15.0		
3131	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS		-				-	15.0	15.0	15.0	15.0	15.0	15.0		
3132	OUTROS SERVIÇOS (SUBTOTAL)		-				-	136.0	136.0	136.0	136.0	136.0	136.0		
	a) MANUTENÇÃO		-				-	-	-	-	-	-	-		
	b) VIAGENS E DIÁRIAS		-				-	133.0	133.0	133.0	133.0	133.0	133.0		
	c) OUTROS		-				-	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0		
3140	ENCARGOS DIVERSOS		-				-	-	-	-	-	-	-		
3250	CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDENCIA SOCIAL		-				-	-	-	-	-	-	-		
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (SUBTOTAL)		-				-	5.0	5.0	5.0	5.0	5.0	5.0		
4110	OBRAS PÚBLICAS		-				-	-	-	-	-	-	-		
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (SUBTOTAL)		-				-	5.0	5.0	5.0	5.0	5.0	5.0		
	a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA		-				-	5.0	5.0	5.0	5.0	5.0	5.0		
	b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES		-				-	-	-	-	-	-	-		
	c) INSTALAÇÕES		-				-	-	-	-	-	-	-		
4140	MATERIAL PERMANENTE (SUBTOTAL)		-				-	-	-	-	-	-	-		
	a) DOCUMENTAÇÃO		-				-	-	-	-	-	-	-		
	b) MÓVEIS E UTENSÍLIOS		-				-	-	-	-	-	-	-		
	TOTAL		168.0				-	407.1	407.1	575.1	575.1	575.1	575.1		

1138 RD

* DISCRIMINAR POR FONTE FINANCIADORA

3.10 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Comente, resumidamente, cada item de dispêndio

3000 - Despesas Correntes
 3100 - Despesas de Custeio
 3111 - Pessoal
 a - Científico

	1977	19 -	Total (Cr\$) em Cr\$
Total dos Gastos	417.9		417.9 1.000,00
Colaboração FINEP	249.9		249.0
% FINEP	59%		

- Dois auxiliares de pesquisa nível A, com salário mensal de Cr\$5.600,00 (sem encargos, sociais) por um período de 12 meses.

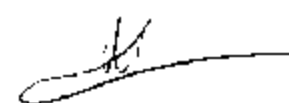
- Dois auxiliares de Pesquisa nível B, com salário mensal de Cr\$3.500,00 - sem encargos sociais por um período de 12 meses.

- Um auxiliar de pesquisa nível B, com salário de Cr\$3,500,00 - sem encargos sociais por um período de 9 meses. Carga horária (de todos - 24 horas semanais

b - Técnico

	1977	19-	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	-	-	-
Colaboração FINEP	-	-	-
% FINEP	-	-	-

Não há despesas previstas neste item porque serão utilizados os recursos do Núcleo Central e do Núcleo de Apoio Técnico e Administrativo do PEPPE



c - Administrativo

	1977	19 -	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	-		-
Colaboração FINEP	-		-
% FINEP	-		-

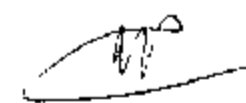
Não há despesa prevista neste item porque serão utilizados os Recursos do Núcleo de Apoio Técnico e Administrativo do PEPPE

3120 - Material de Consumo

a) Peças e Acessórios

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	-	-	
Colaboração FINEP	-	-	
% FINEP			

Não há despesa prevista neste item porque serão utilizados os Recursos do Núcleo Central e do Núcleo de Apoio Técnico e Administrativo do PEPPE.



b - Matéria Prima

	1977	19-	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	-	-	-
Colaboração FINEP	-	-	-
% FINEP	-	-	-

Não há despesa prevista neste item (idem)

c - Materiais Diversos

	19 77	19 -	Total (Cr\$) em Cr\$ 1.000,00
Total dos Gastos	1,2		1,2
Colaboração FINEP	1,2		1,2
% FINEP	100%		

Esta despesa refere-se a compra de fitas cassete com 60 mím. de duração para registro dos depoimentos.



3130 - Serviços de Terceiros
 3131 - Remuneração de Serviços Pessoais

	1977	19 - "	Total (Cr\$) em Cr\$ 1.000,00
Total dos Gastos	15.0		15.0
Colaboração FINEP	15.0		15.0
% FINEP	100%		100%

Previsão para pagamento de 4 consultorias com duração de uma semana, per-
fazendo um total de um mês. Pagamento de Cr\$ 3.750,00 por semana (40 horas) a
cada consultor.

3132 - Outros Serviços
 a - Manutenção

	1977	19 -	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	-	-	-
Colaboração FINEP	-	-	-
% FINEP	-	-	-

b - Viagens e Diárias

	1977	19-	Total (Cr\$) em Cr\$ 1.000,00
Total dos Gastos	133,0		133,0
Colaboração FINEP	133,0		133,0
% FINEP	100%		100%

A verba prevista se refere ao financiamento de viagens (passagem e diárias) necessárias para a realização das reuniões gerais, visitas aos programas e consultorias.

c - Outros

	1977	19-	Total (Cr\$) em Cr\$ 1.000,00
Total dos Gastos			3,0
Colaboração FINEP	3,0	-	3,0
% FINEP	3,0	-	3,0
	100%		100%

Despesas eventuais não consideradas nos itens anteriores.



4130 - Equipamentos e Instalações

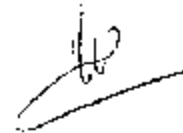
a) Equipamentos de Pesquisa

	1977	19 -	Total (Cr\$) em Cr\$1.000,00
Total dos Gastos	5,0		5,0
Colaboração FINEP	5,0		5,0
% FINEP	100%		100%

Aquisição de dois gravadores portáteis ao preço unitário estimado em Cr\$....
Cr\$ 2.500,00

b) Equipamentos Auxiliares

	1977	19 -	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	-		-
Colaboração FINEP	-		-
% FINEP	-		-



RD

5. PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE

Uma preocupação voltada para análise da Medicina Comunitária tal como se coloca hoje dentro da prática de atenção médica evidencia interesse na busca de alternativas mais eficazes para esta prática. Os grandes esforços no setor saúde voltam-se sempre para uma forma assistencial. Esta atinge uma pequena camada mais privilegiada da população em detrimento de uma grande massa assistida por um sistema assistencial precário. Não existem recursos suficientes para dar suporte a uma assistência médica que necessita de um arsenal tecnológico altamente sofisticado para uma população tão grande. Esforços para uma medicina mais simplificada atuante e com participação popular tem surgido. Estes no entanto são movimentos isolados e pioneiros não se articulando num programa de maior âmbito.

O projeto em análise visa fazer uma avaliação crítica destas iniciativas, promover a integração entre os diversos grupos que se propõe a este tipo de abordagem, somar as diferentes experiências, trocar informações a reunir os esforços para a elaboração de um trabalho mais amplo e efetivo.

Através do estudo minucioso de cada projeto isolado e a reunião das diversas experiências pretendem fazer uma avaliação crítica visando a elaboração de um suporte técnico para incentivo a este tipo de prática médica.

Tendo em vista o alcance maior de uma abordagem médica mais simplificada, a visão mais preventiva que assistencial, e a busca de interação direta com a população pode-se verificar que se trata de uma preocupação mais voltada para a nossa realidade. Assim, o grupo de análise se coloca a favor do apoio solicitado para o projeto.

Luiz Carlos Teixeira
Maria Lucia Teixeira

1145

RD

32.

6. RECOMENDAÇÕES PARA O CONTRATO

6.1 - Condições Prévias

O projeto já está em desenvolvimento desde fevereiro de 1977, sendo utilizados provisoriamente recursos do Núcleo Central do PESES. O grupo de análise acha que deve ser considerada a data real de início do projeto para o desembolso, caso o mesmo seja aprovado.

6.2 - Condições Gerais

1140

RD

7. RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO

O Núcleo Central da FIOCRUZ é o responsável direto pelo acompanhamento dos projetos apresentados por PESES/PEPPE. A FINEP não comportaria o acompanhamento de cada um dos diversos projetos mas sim o trabalho de avaliação do Núcleo Central com um enfoque global.

Esta avaliação deverá trazer subsídios para saber da opção ou não em manter tais tipos de convênios na forma atual.

9.

3

1147

